

PO140

A literacia em saúde mental e o bem-estar do cuidador informal de pessoas com doença mental

Anna-Mariya Galustyan^{1*}, Paulo Veloso Gomes¹, António Marques¹

¹LabRP, Laboratório de Reabilitação Psicossocial, Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Anna-Mariya Galustyan

*✉anna.m.galustyan@hotmail.com

Resumo

Introdução: As doenças mentais são patologias complexas e, em alguns casos, graves, sendo consideradas como a principal causa de incapacidade dos indivíduos e uma das principais causas de morbilidade a nível mundial [1]. O cuidador informal é o indivíduo da rede social do doente que não é remunerado pelas suas funções e que tem uma relação significativa com o doente [2]. As dificuldades como obter informação sobre a doença e os tratamentos, compreender essa informação, comunicar com o profissional de saúde/família/doente, gerir o *stress* e as emoções, estão relacionadas com um nível baixo de literacia em saúde mental, podendo comprometer o bem-estar e saúde do doente como também o bem-estar do próprio cuidador informal [3]. **Objetivos:** Caracterizar o impacto e o bem-estar dos cuidadores informais de pessoas com doença mental (esquizofrenia e perturbação bipolar) do Grande Porto bem como a relação destas duas variáveis com o nível de Literacia em Saúde Mental, fazendo uma análise de intervenção para caracterizar respostas que possam servir de apoio para futuros cuidadores informais. **Material e Métodos:** Analisou-se o nível de literacia em saúde mental e o

bem-estar dos 17 cuidadores informais de pessoas com uma doença mental através da realização de grupos focais e inquérito por questionário, constituído pelas versões portuguesas do *Mental Health Literacy Measure* e *Warwick-Edinburgh Mental Wellbeing Scale*. **Resultados:** Os resultados encontrados apontam para um impacto relevante da doença mental do familiar no bem-estar e dia-a-dia destes cuidadores informais, em particular na sua saúde física e emocional, relações sociais, condição financeira e organização familiar. É também reportado por estes cuidadores informais a insuficiência do suporte recebido, em particular pelo governo e profissionais de saúde. Os resultados apontam ainda para a inexistência de relação entre o nível de bem-estar dos cuidadores e o seu nível de literacia em saúde mental. **Conclusão:** A doença mental tem um impacto significativo na vida do cuidador informal a nível pessoal, relacional, financeiro e organizacional, tornando-se essencial desenvolver medidas políticas e programas de intervenção, centradas nas necessidades do cuidador formal, orientadas em particular, para a promoção da sua saúde e bem-estar e aumento da literacia em saúde mental.

Palavras-chave: Literacia em Saúde Mental, Bem-Estar, Cuidador Informal, Doença Mental.

Objetivos de aprendizagem

- Caracterização do impacto e o bem-estar dos cuidadores informais de pessoas com doença mental.
- Identificação dos níveis de literacia em saúde mental e o bem-estar dos cuidadores informais de pessoas com doença mental.
- Verificação da existe relação entre o nível de literacia em saúde mental e o bem-estar dos cuidadores informais de pessoas com doença mental.

Referências

[1] World Health Organization. Relatório Mundial da Saúde. 1a. Lisboa, 2001.

[2] C. Sequeira. Cuidar de Idosos Dependentes. Coimbra, 2007.

[3] H. Jung, K. Von Sternberg, and K. Davis. Expanding a Measure of Mental Health Literacy: Development and Validation of a Multicomponent Mental Health Literacy Measure. *Psychiatry Res.* 243: 278–286, 2016.